



“PAPER MACBETH” IMPRIME UMA LINGUAGEM

LÚDICA A CLÁSSICO DE SHAKESPEARE

Parte do 14º Cultura Inglesa Festival, espetáculo promete encantar o público adulto ao usar o teatro de formas animadas para a encenação de Macbeth.

Bonecos de papel, teatro de sombras, objetos e luta de espadas dão um toque de originalidade e beleza a “Paper Macbeth” – montagem com poucos diálogos, que faz uma adaptação lúdica de “Macbeth”, tragédia de William Shakespeare (1564-1616). Dirigida por Sassá Moretti, a peça estréia em 06 de maio no Teatro Cultura Inglesa-Pinheiros, tendo Lucas David na co-direção e Cesar Rossi na confecção dos bonecos. Parte do 14º Cultura Inglesa Festival, a peça contará com os atores Aline Maciel, Marcelo de Souza, Margot Ferreira e Juarez Nunes na interpretação e na manipulação de bonecos.

Uma carroça servirá de ambientação para as cenas do espetáculo. Vestido de preto, o elenco manipulará os bonecos, a maioria feitos com dobraduras. “Paper Macbeth” fará uma homenagem ao rádio jornalismo e trabalhará com outras mídias como o jornal, a televisão, o cinema e propagandas de *outdoor*. Tudo isso para situar a platéia na história e também para envolvê-la no clima mágico da encenação.

SERVIÇO

“Paper Macbeth” será apresentada de 06 a 09 de maio no Teatro Cultura Inglesa-Pinheiros, Rua Deputado Lacerda Franco 333. Sessões: quinta-feira (21h30), sexta e sábado (21h) e domingo (19h). Ingresso: um livro novo ou usado. Duração: 45 min. Idade: 14 anos. O teatro tem 173 lugares, acesso para portadores de necessidades especiais, ar-condicionado e estacionamento (R\$ 10,00 o período). A partir de 05 de maio, os livros podem ser trocados por ingressos na bilheteria do teatro de quarta a sábado, das 15 às 21 horas. Domingos, das 17 às 19 horas. Fone: 3814-0100. Site www.culturainglesasp.com.br/festival.

ESPETÁCULO

Apoiada em relatos de guerras entre linhagens nobres do Reino Unido, “Macbeth” é uma das tragédias mais sangrentas de Shakespeare, tendo como pano de fundo a ambição. Escrita entre 1603 e 1607, conta a história do general Macbeth, que recebe a visita de três bruxas, que predizem seu destino como futuro rei da Escócia. Incentivado por sua mulher, Lady Macbeth, o general comete vários assassinatos para chegar ao trono. Mas logo o casal se vê assediado por aparições e são levados à loucura. Temendo a insanidade do Rei, os nobres tramam sua deposição. Após a morte de sua mulher, Macbeth tenta manter a coroa, mas perde a batalha final, cumprindo assim a profecia das três aparições.

Transformar esta tragédia em uma montagem para o Teatro de Formas Animadas (que engloba bonecos, máscaras e objetos) é um antigo projeto do bonequeiro Cesar Rossi e da pesquisadora de Shakespeare Aline Maciel. Para realizar este desafio, a dupla buscou a diretora Sassá Moretti. Do texto foi compilado apenas o essencial, como é comum neste tipo de teatro, para estimular o imaginário do público

com recursos visuais. “As pessoas assimilam melhor a história, mesmo sendo uma tragédia, porque quem está interpretando é um boneco”, comenta a diretora.

“Paper Macbeth” começará com a cena da aparição das bruxas. Elas serão confeccionadas pelos atores com jornais e aos olhos do público. Depois da cena em que as bruxas preconizam o futuro de Macbeth, elas voltam a ser meros jornais e são deixadas no chão. As cenas vão se desdobrar sobre uma estrutura metálica, em forma de carroça, que se transforma no castelo do Rei.

A montagem usará uma série de recursos, como tesouras flutuantes, que desempenharão o papel dos assassinos contratados por Macbeth para matar o rei Duncan, do qual usurpará o trono. Na batalha final, o boneco representado por Macbeth terá tamanho humano e lutará com seu inimigo Macduff, da mesma estatura, até ser derrotado.

DIREÇÃO E ELENCO

Coordenadora do Fitafloripa - Festival Internacional de Teatro de Animação, que terá em 2010 sua 4ª edição, Sassá Moretti é doutoranda em Literatura com foco nas Formas Animadas, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde concluiu o mestrado com o tema de dissertação “Encanta o Objeto em Kantor”. Antes fez os cursos de especialização em Teatro e Licenciatura em Artes Cênicas na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na qual lecionou Formas Animadas, de 1998 a 2009.

Pesquisadora de adaptações de peças de Shakespeare para o Teatro de Formas Animadas, na UFSC, Aline Maciel coordena a Rádio Comunitária Campeche - 98.3FM e trabalha com contação de histórias, música e teatro. Em 2006, concluiu o curso de Letras (UFSC) com uma pesquisa sobre marionetes como seres superiores ao homem. Por dois anos, trabalhou com produção de vídeos experimentais, música, cinema e performance. Atuou no longa “A Antropóloga”, com direção de Zeca Pires.

Cesar Rossi é bonequeiro, cenógrafo e adrecista com trabalhos para grupos do Brasil e da Itália. Realizou mostras e participou de salões em todo o Brasil, destacando-se as menções honrosas na Exposição de Arte Mística (São Paulo), no III Salão dos Novos da Fundação Franklin Cascaes e na individual “Homens de papel”, no Museu Victor Meireles (Florianópolis). Desde 1992 faz cenografias, máscaras, adereços e bonecos para teatro. Ganhou os prêmios de melhor cenário e espetáculo no Xº Jogos de Teatro, Texto, Interpretação e Técnica nas Artes Cênicas por “O Julgamento” (Blumenau).

Com licenciatura em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo e em Artes Cênicas (UDESC), Juarez Nunes é professor de Artes na rede pública e de Teatro no Projeto Cedep – Oficina do Saber da Prefeitura de Florianópolis. Nos últimos dois anos realizou oficinas e performances para o Projeto Intercultura e Poéticas Teatrais, foi ator e bailarino da peça “Asno de Apuleio” apresentado na Universidade Nacional da Costa Rica e dirigiu o espetáculo “Amazônia”, no Festival Isnard de Azevedo. “Butterfly” rendeu-lhe o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna.

Ator, diretor, dramaturgo e bonequeiro, Marcelo de Souza desenvolveu sua formação pelo contato com artistas e grupos de teatro do Brasil e do exterior. Em 1995 recebeu o prêmio de melhor ator no “X Festival Nacional de Teatro de Teresina” pela peça “O Homem com a Flor na Boca”. Desde 1996 apresenta o espetáculo-solo “Brincando de Bonecos”, com o qual recebeu prêmios de melhor espetáculo, ator e dramaturgia no “12º Festival Catarinense de Teatro” e o prêmio de melhor ator no “Festival Nacional de Teatro de Lages”. Ganhou o Prêmio de melhor ator do 21º Festival de Teatro de Blumenau por “Ricardo 3º”.

Ex-bailarina e ex-atriz dos parques “Beto Carrero World” e “Parque da Mônica”, Margot Ferreira é co-fundadora da Cia Aérea de Teatro. Desenvolveu e atuou em vários espetáculos, com destaque para a

“Valsa Aérea”, baseado na Valsa nº 6 de Nelson Rodrigues (dir. Juan Martin e Brígida de Miranda). Ganhou bolsa do CNPQ com o Grupo de Pesquisa Teatral. Atuou na peça Transitório Todavia Infinito, no SESC-SC.

Ficha Técnica	
Direção: Sassá Moretti	Co-direção: Lucas David
Idéia original: Luiza Lorenz	Concepção: Cesar Rossi e Aline Maciel
Adaptação do texto: Sassá Moretti e Aline Maciel	Cenografia, bonecos e objetos: Cesar Rossi
Videoarte: Aline Maciel	Locução: Marcelo Trigo e Sigval Schaitel
Atuação/manipulação: Aline Maciel, Marcelo de Souza, Margot Ferreira e Juarez Nunes.	Sonoplastia: Jefferson Bittencourt
Coreógrafo de luta: Glauco Ruiz	Fotografia: Nilson Só
Iluminação: Ivo Godois	

Informações com Nora Ferreira – Lu Fernandes Comunicação e Imprensa – 11 3814-4600